

Menos cortes, **recuperação** mais rápida



De botox a lifting endoscópico, especialistas explicam as principais técnicas para combater rugas, flacidez e perda de volume com resultados naturais

POR GIOVANNA KUNZ

A busca por resultados mais naturais e por uma recuperação mais rápida tem impulsionado a procura por procedimentos minimamente invasivos. Entre tratamentos realizados em consultório e cirurgias com incisões reduzidas, as opções para combater os sinais do envelhecimento são cada vez mais variadas e prometem melhorar rugas, flacidez, textura da pele e contorno facial sem a necessidade de intervenções mais agressivas.

Segundo o cirurgião plástico Jairo Casali, especializado em lifting videoendoscópico da face, os procedimentos minimamente invasivos são caracterizados pelo menor trauma cirúrgico. “São procedimentos realizados com menor descolamento dos tecidos, incisões reduzidas e tecnologias que permitem maior precisão cirúrgica, como videocirurgia e endoscopia facial”, explica.

Entre os procedimentos mais procurados atualmente, estão o lifting endoscópico da face, a blefaroplastia, o lifting de lábios, a lipoaspiração de papada e técnicas associadas a laser e radiofrequência. Os tratamentos injetáveis, como toxina botulínica e bioestimuladores de colágeno, também seguem em alta.

O lifting endoscópico da face utiliza uma pequena câmera introduzida por incisões discretas, geralmente escondidas no couro cabeludo ou em áreas pouco visíveis do rosto. Com a visualização ampliada das estruturas faciais, o cirurgião consegue reposicionar músculos e tecidos de forma mais precisa.

De acordo com Casali, a técnica costuma ser indicada para pacientes entre 40 e 55 anos que apresentam sinais iniciais ou moderados de envelhecimento facial. “Os melhores resultados costumam ocorrer no terço superior e médio da face, especialmente sobranceiras, testa, região malar e contorno facial inicial”, afirma.

Uma das principais vantagens do método é a discreção das cicatrizes. Como as incisões são pequenas e posicionadas estrategicamente, elas tendem a ficar praticamente imperceptíveis após a cicatrização. Além disso, a recuperação costuma ser mais rápida do que a observada em cirurgias convencionais. Em muitos casos, o paciente consegue retornar às atividades leves em aproximadamente uma semana.

Naturalidade em alta

A busca por resultados discretos também tem transformado o mercado da dermatologia estética. Segundo a dermatologista Patrícia Dalboni, os pacientes estão cada vez mais interessados em envelhecer de forma gradual, sem mudanças drásticas na aparência. “Vivemos um momento em que a naturalidade é prioridade. Os pacientes buscam cada vez mais procedimentos com tempo de recuperação reduzido e resultados discretos”, destaca.

Nesse cenário, a toxina botulínica continua sendo um dos tratamentos mais procurados. Além de suavizar rugas de expressão, ela pode ser utilizada para melhorar o contorno facial e tratar condições como o sorriso gengival.

Os bioestimuladores de colágeno aparecem entre os queridinhos da vez por promoverem melhora da flacidez e estimularem a produção natural de colágeno. Já o ácido hialurônico continua sendo uma das principais opções para reposição de volume e rejuvenescimento facial.

Para melhorar a textura da pele, tecnologias como lasers fracionados, luz intensa pulsada e microagulhamento robótico ganham destaque. Esses tratamentos ajudam a reduzir manchas, cicatrizes de acne, poros dilatados e sinais do envelhecimento cutâneo.

Tratamento personalizado

Especialistas ressaltam que não existe um único procedimento capaz de resolver todos os sinais do envelhecimento. A indicação depende das características individuais de cada paciente.

Para rugas dinâmicas, aquelas que aparecem durante movimentos faciais, a toxina botulínica costuma ser a principal recomendação. Já as rugas estáticas, visíveis mesmo com o rosto em repouso, frequentemente exigem uma combinação de tratamentos.

Nos casos de flacidez, recursos como ultrassom microfocado, radiofrequência monopolar, fios de sustentação e bioestimuladores podem oferecer bons resultados. Quando a flacidez é mais avançada, porém, a